

# Memórias da minha vida

Em tempos de pandemia



# Memórias da minha vida

## Em tempos de pandemia

Janete Moraes

---



Direitos autorais © 2021 Janete Morais Todos os direitos reservados

Os personagens e eventos retratados neste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou falecidas, é coincidência e não é intencional por parte do autor.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão expressa por escrito do autor.

Capa: Taís Morais

Dedico este livro ao meu Deus, pois nunca me abandonou, principalmente durante a Pandemia, a Ele devo a sabedoria e toda inspiração.

Agradeço primeiramente à Deus, meu Senhor e criador, motivo da minha existência. Aos meus filhos amados; razão do meu respirar, Josué Afonso, Júlia Mel e João Marcos. À minha mãe Angelita Moraes, que tirou forças de onde não tinha para nos criar, e nos ajudar a cuidar dos netos e bisneta. Ao meu irmão Jefferson Moraes, que na infância, foi meu companheiro em algumas travessuras, hoje, me inspira a escrever meu primeiro livro de poesias, onde me ajudou a montar e fazer algumas correções. Ao meu sobrinho Lucas Moraes, me ajudou na digitação, e organização do livro. À minha sobrinha Taís Moraes, pela linda capa, à minhas irmãs Juliana e Jordana, pelas críticas construtivas, Jeane, Jadna e Jussara pelos incentivos e apoio. Ao meu pai, que me ensinou indiretamente o sentido da palavra perdão. Ao tio Dílson, que sempre nos visita, acompanhou a minha infância e hoje acompanha o crescimento dos meus filhos. À tia Lita, tio Lee, tia Cula e tio Brunhara, que sempre nos estenderam as suas mãos para nos ajudar e proteger, *In memoriam*: minha irmã Joseane, minhas tias Edna, Ídma, Maria de Fátima, tio Roque e tio Zé.

<b>Casa minha .....</b>	<b>14</b>
<b>Casa Grande.....</b>	<b>15</b>
<b>Estrada.....</b>	<b>16</b>
<b>Sabores .....</b>	<b>18</b>
<b>Pedagogia .....</b>	<b>19</b>
<b>Isolamento .....</b>	<b>21</b>
<b>Infância.....</b>	<b>22</b>
<b>Pretendente .....</b>	<b>24</b>
<b>Se me vê .....</b>	<b>25</b>
<b>Às vezes .....</b>	<b>27</b>
<b>Vida .....</b>	<b>29</b>
<b>Separações .....</b>	<b>30</b>
<b>Eu já .....</b>	<b>31</b>
<b>Escuridão .....</b>	<b>33</b>
<b>Primogênito .....</b>	<b>35</b>
<b>Filha .....</b>	<b>36</b>



<b>João Marcos</b> .....	<b>37</b>
<b>Primeiro namorado</b> .....	<b>38</b>
<b>Perdão</b> .....	<b>39</b>
<b>Despedida</b> .....	<b>40</b>
<b>Atitudes</b> .....	<b>41</b>
<b>Deus</b> .....	<b>42</b>
<b>Tentativas</b> .....	<b>43</b>
<b>Cansaço</b> .....	<b>44</b>
<b>Assassinato</b> .....	<b>45</b>
<b>Quero</b> .....	<b>46</b>
<b>Violência doméstica</b> .....	<b>47</b>
<b>Gosto</b> .....	<b>48</b>
<b>Esposo</b> .....	<b>49</b>
<b>Surra</b> .....	<b>50</b>
<b>Poeta</b> .....	<b>51</b>
<b>Caçulinha</b> .....	<b>52</b>

<b>Juliana .....</b>	<b>53</b>
<b>Críticas.....</b>	<b>54</b>
<b>Vontades .....</b>	<b>55</b>
<b>Luto.....</b>	<b>56</b>
<b>Ofensas .....</b>	<b>57</b>
<b>Isolamento .....</b>	<b>58</b>
<b>Conselhos .....</b>	<b>59</b>
<b>Amor meu! .....</b>	<b>60</b>
<b>Críticas.....</b>	<b>61</b>
<b>Nascimento.....</b>	<b>62</b>
<b>Amor .....</b>	<b>64</b>
<b>Loucura .....</b>	<b>65</b>
<b>Alguém.....</b>	<b>66</b>
<b>Egoísta .....</b>	<b>67</b>
<b>Ocupações .....</b>	<b>68</b>
<b>E se eu estiver cansada .....</b>	<b>69</b>

<b>Promessas.....</b>	<b>70</b>
<b>Mulher madura .....</b>	<b>71</b>
<b>Erros.....</b>	<b>72</b>
<b>Frases.....</b>	<b>73</b>
<b>Viva .....</b>	<b>74</b>
<b>Sentimentos.....</b>	<b>75</b>
<b>Aprendizado.....</b>	<b>76</b>
<b>Amigos .....</b>	<b>77</b>
<b>Fato .....</b>	<b>78</b>
<b>“Crentes” .....</b>	<b>80</b>
<b>Delírios.....</b>	<b>81</b>
<b>Mulher sábia .....</b>	<b>82</b>
<b>Se for... ..</b>	<b>83</b>
<b>Natal 2020 .....</b>	<b>84</b>
<b>2020.....</b>	<b>85</b>
<b>A Moça da Lua.....</b>	<b>86</b>

<b>O Moço da Lua .....</b>	<b>87</b>
<b>Lua cheia.....</b>	<b>88</b>
<b>Angelita.....</b>	<b>89</b>



## Casa minha

Janelas de vidro  
Verde capim  
Com muros tortos  
Feitos por outros  
Não por mim.  
Tinta salmão  
Às vezes com mofo  
Inverno frio  
Não existe ali.  
Saudades eu sinto  
Da rua barulhenta  
Mas não dos tiros  
Que ouvíamos e calávamos  
Dos mortos que choramos  
Que triste fim.  
Casa pequena  
De grande coração  
Muitas alegrias vivemos sim.  
Casa minha  
Minha querida!  
Quem sabe um dia  
Voltamos para aí.

## Casa Grande

Casa grande, tinta fresca  
Muro alto, quanta solidão!  
Será que lá fora existe alegria?  
Ou só eu fiquei  
Fiquei nessa prisão?  
Nessa Pandemia, acabaram as andanças  
Quase o ano todo, total reclusão.  
Tantas intrigas, violência, discussão.  
Briga de vizinhos,  
Como não se envolver?  
Dizem que sou briguenta  
Por falar o que penso  
Se não falo, me calo.  
Covarde serei?  
Mundo de ponta a cabeça  
Caráter?  
Difícil encontrar  
Respeito?  
Será que existe?  
Ética?  
Oque é isso?  
Não sei mais o que fazer!  
Não sei mais o que será!  
Com tanta gente indiferente  
Vou para o mato me esconder.